



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp
CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2009

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em milhares de reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Companhia concentram-se na execução de serviços de processamento de dados e tratamento de informações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado de São Paulo. Adicionalmente, a Companhia presta assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e, mediante contratos, executa serviços de processamento de dados de interesse de entidades privadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão apresentadas em milhares de Reais com observância da Lei 6.404/76 e incorporam as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e suas alterações posteriores.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Reconhecimento da Receita e Despesas - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b. Provisão para Imposto de Renda - A provisão foi constituída, pela sistemática de lucro real, à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% do lucro tributável, isto é, sobre o lucro do exercício ajustado nos termos previstos da legislação fiscal vigente.

c. Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída sobre o lucro tributável, mediante alíquota de 9%.

d. Apropriações do Lucro - De acordo com o estatuto social da Companhia e a lei das Sociedades por Ações, a proposta da Administração para distribuição do lucro líquido, sujeita a ratificação na Assembleia Geral dos Acionistas, considera os juros sobre o capital próprio que incorporam o valor dos dividendos obrigatórios conforme previsão estatutária (Notas 13c e 13d).

e. A empresa revisou o valor contábil líquido dos ativos para identificar evidências de perda não recuperável. Não foi constatada a necessidade de reconhecimento desta perda neste exercício.

4. **DISPONIBILIDADES:** O saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008 contemplam os rendimentos financeiros auferidos e reconhecidos pró-rata até a data do balanço.

	2.009	2.008
Caixa	61	51
Bancos - Conta Movimento	240	228
Bancos - Aplicação Financeira	82.338	65.365
	82.639	65.644

5. **CONTAS A RECEBER DE CLIENTES:** Os valores a receber de clientes, objeto de processos de recebimento conforme Decreto n.º 40.177 de 7 de julho de 1995, foram reclassificados no Ativo Não Circulante (2008 somente para fins de publicação) para manter a uniformidade na comparação entre os exercícios, bem como melhor refletir a liquidez da empresa.

CIRCULANTE:

	2.009	2.008
Administração Direta	58.809	48.504
Administração Indireta	8.308	10.412
Outros Poderes	24.287	29.124
Terceiros	20.376	26.645
	111.780	114.685

NÃO CIRCULANTE:

	2.009	2.008
Administração Direta	31.714	31.714
Administração Indireta	1.478	1.478
Outros Poderes	11.015	11.015
Terceiros	8.492	8.492
	52.699	52.699
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(8.303)	(560)
	44.396	52.139

6. **ESTOQUES DE MATERIAIS** - Os estoques correspondem a material de consumo da Companhia e foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

7. **DEPOSITOS PARA RECURSOS E OUTROS:** os valores são registrados pelo valor original e atualizados monetariamente pela TR mensal (depósitos para recursos) e pela SELIC acumulada (impostos a recuperar decorrentes de processos administrativos).

	2.009	2.008
Depósito para Recursos	2.712	2.549
Impostos a Recuperar	4.431	641
Outros	1.058	777
	8.201	3.967

8. **IMOBILIZADO:** Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas estabelecidas em virtude do tempo de vida útil dos bens.

	Taxas anuais %	2.009	2.008
Terrenos	-	3.160	3.160
Edifícios	4	23.851	23.851
Instalações e benfeitorias	5	107.176	95.931
Equipamentos	20	156.183	145.305
Operacionais	20	-	137.999
Direitos de Uso e Logísticos	10	31.698	30.019
Equipamentos não operacionais	20	785	302
Veículos	20	322.853	436.567
Depreciação acumulada		(219.125)	(288.885)
		103.728	147.682
Construções e instalações em andamento		10	670
		103.738	148.352

9. **DIFERIDO:** formado por despesas pré-operacionais registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela amortização acumulada. A Companhia optou por manter no ativo diferido, o saldo existente em 31.12.2008, após reclassificação oriunda de Direitos de Uso e Logísticos, até sua realização total por meio de amortização ou baixa contra resultado, sujeito a análise sobre recuperação, nos termos permitidos pelo art. 299-A, da Lei nº 6.404/76 e o Pronunciamento CPC nº 13.

	Taxas anuais %	2.009	2.008
Encargos iniciais de locação a amortizar	10	1.381	1.381
Gastos pré-operacionais	20	17.610	17.546
		18.991	18.927
Amortização acumulada		(6.694)	(5.008)
		12.297	13.919

10. **INTANGÍVEL:** representado por aquisição de softwares e reclassificação de Direitos de Uso e Logísticos mensurados pelo custo de aquisição e ajustados pela amortização acumulada.

	Taxas anuais %	2.009	2.008
Software	20	172.288	-
Amortização acumulada		(106.485)	-
		65.803	-

11. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Conforme estabelecido no artigo 4.º do Decreto Estadual n.º 41.497, de 26 de dezembro de 1996, a Companhia implantou o Programa de Participação nos Resultados baseado em metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas, entre a mesma e seus empregados. O montante previsto dessa participação no exercício de 2.009 foi de R\$ 6.400 mil (R\$ 7.601 mil em 2008).

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração da Companhia tem como procedimento o registro de provisões para contingências considerando a opinião de seus assessores legais, as informações disponíveis quando do encerramento das demonstrações contábeis e as estimativas sobre os valores correspondentes. As estimativas utilizadas para constituição das provisões para contingências podem variar em relação aos valores a serem desembolsados em caso de desfecho desfavorável das discussões judiciais em andamento.

Em 31 de dezembro de 2009 os processos judiciais movidos contra a Companhia eram de natureza trabalhista e cíveis. A provisão existente de R\$ 22.838 mil (R\$ 20.949 mil em 2008) está adequada para cobertura de eventuais perdas nos processos judiciais.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 5.911.891.821 (5.245.113.944 em 2008) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) RESERVAS

Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei 6404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com a faculdade prevista na Lei 9249/95, a Companhia calculou os juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 16.998 mil, (R\$ 16.339 mil em 2008), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal e, para efeito destas demonstrações contábeis, estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados, em contrapartida ao passivo circulante. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido foram reduzidos em R\$ 5.603 mil, aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio. Em 2009 a Companhia, a título de antecipação, efetuou pagamento de R\$ 7.081 mil aos acionistas (R\$ 6.976 mil em 2008).

d) LUCROS ACUMULADOS

O montante de R\$ 17.325 mil de 2008, conforme deliberação da Assembleia dos Acionistas, realizada em 22 de abril de 2009, foi incorporado ao Capital Social. O montante apresentado de R\$ 10.760 mil, em 2009 corresponde ao lucro líquido do exercício, após as destinações legais, a ser submetido à apreciação da Assembleia Geral Ordinária.

e) ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

O "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital" no valor de R\$ 2.419 mil foi recebido do acionista controlador e a capitalização ocorrerá conforme previsto no artigo 13, item VIII, do estatuto social.

14. SEGUROS

A Companhia tem como política garantir seu patrimônio contra eventuais sinistros, por meio de cobertura por apólice de seguro. Os valores são estabelecidos a fim de aproximar o valor segurado aos preços de mercado dos bens.

Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Importância Segurada R\$ mil
Edificações, máquinas, equipamentos e utensílios	Empresarial/Master (multirisco)/Incêndio/Roubo	317.243
Veículos	Incêndio/Furto/Colisão	482
Acidentes pessoais coletivos	Morte/Invalidez	114
"Notebooks"	Queda/Danos Elétricos/Roubo	389
Seguro de vida em grupo	Morte/Invalidez	13.738

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 19 de março de 2010.

Parecer dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondente ao exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:

- a) O planejamento do trabalho, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, os sistemas contábeis e controles internos da Companhia;
- b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e
- c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como, a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto;

3. Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP**, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os fluxos de caixa e do valor adicionado correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas na data de 20 de fevereiro de 2009.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2010.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0

Demétrio Cokinis
Contador
CRC-1SP 120.410/O-2

Registro CVM n.º 7.739

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO DE 2009**

O Conselho Fiscal da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP reuniu-se para examinar e dar parecer, nos termos da legislação vigente e do estatuto da Sociedade, sobre o Balanço Patrimonial encerrado em trinta e um de dezembro de 2009 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, do Movimento das contas do Patrimônio Líquido, do Valor Adicionado e do Fluxo de Caixa. Baseando-se nos exames e verificações que efetuou mensalmente nos balancetes da Empresa, no parecer final dos auditores independentes e nos esclarecimentos da diretoria, deliberou considerar as referidas Demonstrações Financeiras em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

Taboão da Serra, 16 de março de 2010.

Carmem Aparecida Abad Eunice Barboza Machado Nelson Galdino de Carvalho

Conselho de Administração

Presidente - Marcos Antonio Monteiro, Vice-Presidente - Bruno Caetano Raimundo, Conselheiros - Arnaldo Gobetti Junior, Daniel Eduardo Edelmuth, George Hermann Rodolfo Torrin, José Eduardo de Barros Poyares, Jussara Conceição Freire Moraes, Mário Bandeira (a partir de 29.05.2009) e Leão Roberto Machado de Carvalho (até 22.05.2009)

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente
Mário Bandeira (a partir de 29.05.2009)
Leão Roberto Machado de Carvalho (até 22.05.2009)

Diretor Administrativo-Financeiro
Mário Bandeira (Acumulando as funções de DAF, a partir de 02.06.2009)
Fabio Gallo Garcia (até 02.06.2009)

Diretor de Atendimento a Clientes
Marcos Tadeu Yazaki

Diretor de Serviços ao Cidadão
José Alexandre Pereira de Araújo

Diretor de Produção e Serviços
Douglas Viudez

Contadora
Maria de Fatima R. Tolentino - CRC nº 1 SP 165.515/O-1

**Sumário
Caderno Empresarial 2**

BALANÇO

CENTRAIS ABASTECIMENTOS DE CAMPINAS S.A.....	8
CIA PROC DADOS SAO PAULO - PRODESP.....	6
CPTM CIA PAULISTA TRENS METROPOLITANOS.....	2



SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA

